



*MUSEU NACIONAL  
SOARES  
DOS  
REIS*

# COLECÇÃO

## ARTES PLÁSTICAS

▶ PINTURA

▶ ESCULTURA

▶ GRAVURA

▶ LAPIDÁRIA

## ARTES DECORATIVAS

▶ CERÂMICA

▶ JOALHARIA

▶ OURIVESARIA

▶ MOBILIÁRIO

▶ TÊXTEIS

▶ VIDROS

# PINTURA

Pintura Portuguesa  
do  
séc. XVI ao séc. XVII



Influência flamenga  
Temática Religiosa  
Inexistência de artistas qualificados  
Fracá produção e qualidade  
Destacava-se João Glama Stroberle  
Jean Pillement e João T. Barreto

Pintura séc.XIX  
Naturalismo



Pintura séc. XIX  
Romantismo  
Pré-Naturalismo



Lenta renovação e desenvolvimento  
das belas artes nacionais  
quase ausência de obras  
Artistas inspiram-se em pintores  
estrangeiros

Atributo das bolsas a  
criadores  
Artistas aperfeiçoam-se  
no estrangeiro  
Artistas fieis aos  
valores estéticos

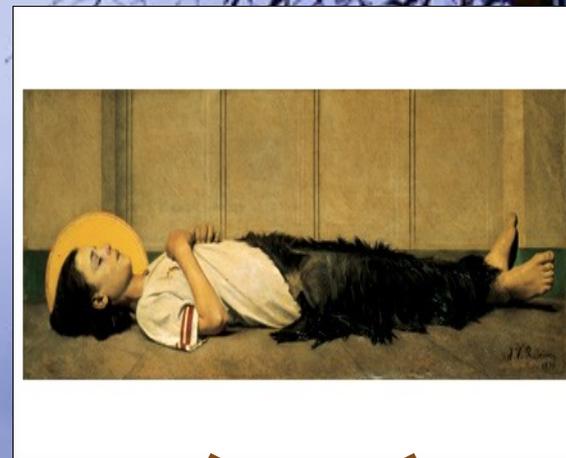
Pintura séc. XX



Sofre consequência dum ensino  
académico dominador por uma prática  
tardo-naturalista  
Modernismo , pouco espaço de  
afirmação.  
Duas opções estéticas:  
-Naturalismo  
-Modernismo

# Colecção/Pintura

**Titulo** - Mártir Cristão  
**Autor** - Joaquim Vitorino Ribeiro  
**Técnica**- Óleo sobre tela



**Titulo** - Céfalo e Procris  
**Autor** - Marques de oliveira  
**Técnica** - Óleo sobre tela

# Colecção/Pintura

**Título** - O Negro

**Autor** - João António Correia

**Técnica** - Óleo sobre tela



**Título** - Senhora vestida de Preto

**Autor** - Henrique Pousão  
(1859-1884)

**Técnica** - Óleo sobre Madeira

# Colecção/Pintura

**Título** – Interior ( Costureiras trabalhando)

**Autor** - Marques de Oliveira

**Técnica** – Óleo sobre Tela



**Título** - Auto-retrato

**Autor** – Aurélia de Sousa (1866-1922)

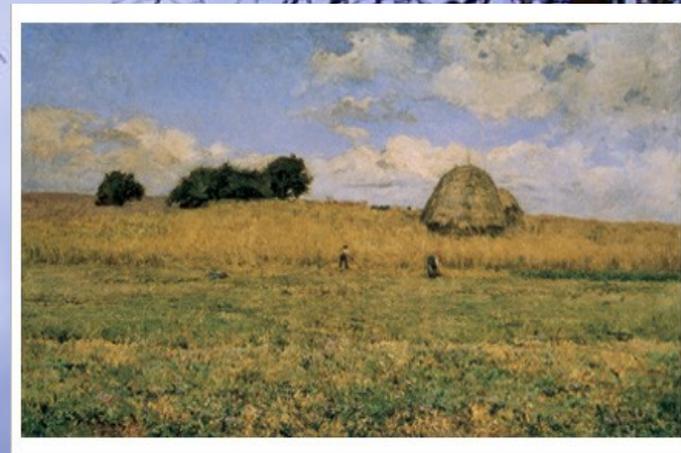
**Técnica** – Óleo sobre Tela

# Colecção/Pintura

**Titulo** – Um campo de trigo-Seara

**Autor** – Silva Porto

**Técnica** – Óleo sobre Tela



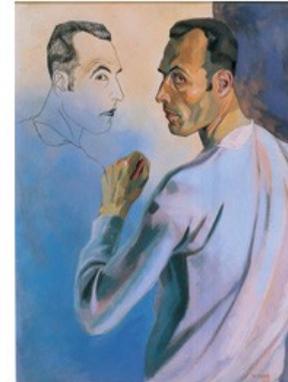
**Titulo** – Mulheres com bilhas

**Autor** – Juilio Resende (1917)

**Técnica** – Óleo sobre Tela

# Colecção/Pintura

**Titulo** – Auto-retrato  
**Autor** – José Tagarro  
**Técnica** – Óleo sobre Tela



**Titulo** – Casas de Malakoff - Paris  
**Autor** – Dordio Gomes  
**Técnica** – Óleo sobre Tela

# ESCULTURA

## Escultura séc. XIX

- Guerras são nefastas á renovação do ensino artistico
- Perpetuação do individuo através do retrato
- Colecção mais importante é agora a obra de Soares dos Reis
- Realismo no retrato

## Escultura séc. XX

Perpetuações de valores figurativos com algumas incursões significativas pela escultura abstrata

# Colecção/ Escultura

Fig 1



Fig 2

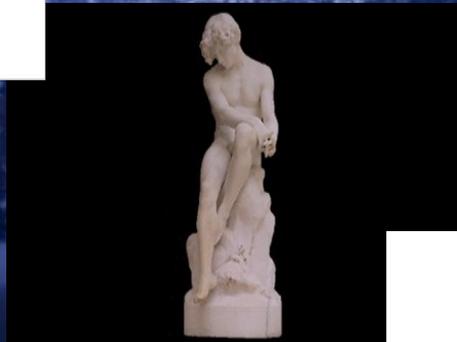


Fig 3



Fig 4



Fig 5



Fig 1  
Título- Ismael  
Autor- Augusto Santos ( 1868- 1907)  
Bronze ( gesso de 1889)

Fig 2  
Título- Desterrado  
Autor- António Soares dos Reis( 1847-1889)  
Mármore de Carrara , Roma 1872

Fig 3  
Título- Cabeça de Rapaz  
Autor- Diogo de Macedo( 1889-1959)  
Bronze, 1927 ( gesso de 1926)

Fig 4  
Título- Infância de Caim  
Autor- António Teixeira Lopes (1866-1942)  
Mármore de Carrara, Paris 1890

Fig 5  
Título- Cabeça de Senhora  
Autor- Francisco Franco (1885-1955)  
Barro cozido, Paris 1923

# GRAVURA

Do séc. XVII ao séc. XIX, a colecção de gravuras integra pequenos núcleos de retratos régios, plantas do Porto - registos relevantes para a história da urbanização da cidade, estampas de santos e representações de costumes populares. Formada aquando da criação do Museu Portuense, e sendo depois acrescida com aquisições e doações, esta colecção, embora pequena, revela interesse artístico e iconográfico. No âmbito da gravura estrangeira, representa autores de referência: Gérard Audran, Nicolas Henri Tardieu, Pietro Testa, Salvatore Rosa, Lucchesino, entre outros. A representar a gravura antiga portuguesa, destacam-se: Guilherme Debrie, Gaspar Fróis Machado, Bartolozzi, Gregório Francisco de Queirós e Raimundo Joaquim da Costa.. De salientar, também, autores como Maurício José Sendim, L. Maurin, Adolph Pinçon e Léon Noel, responsáveis pela implantação do movimento litográfico em Portugal, a partir da segunda década do séc. XIX.



# Colecção/Gravura



**Titulo-** Retrato do Principe D.José  
**Autor-** Gaspar Fróis  
**Data-** 1838  
**Técnica-** Gravura a buril



**Titulo-** O-Porto-From villa Nova  
**Autor-** Robert Batty  
**Data-** 1830  
**Técnica-** Gravura a aço



**Titulo-** Frontispicio para a série Figurine  
**Autor-** Salvatore Rosa  
**Data-** Séc XXIII, 2ª metade  
**Técnica-** Agua - forte

# Colecção/Gravura

**Título-** View of the city of Oporto  
**Autor-** R. Havell/ C. Van Zeller  
**Data-** Séc XIX  
**Técnica-** Água - tinta colorida



**Título-** Alegoria às virtudes de D. João VI  
**Autor-** Gregório Francisco de Queiróz  
**Data-** Séc. XIX, início  
**Técnica-** Gravura a buril

# LAPIDÁRIA

A colecção de **Lapidária** é constituída por um pequeno número de peças de diversas categorias: epigrafia, heráldica, arqueologia e escultura. Com um exemplar de arte rupestre (sem data, supostamente concretizado entre o Neolítico e a Idade da Pedra), a colecção integra, sobretudo, peças do período medieval até ao século XIX. Em granito (a maioria), xisto, calcário e mármore: mós manuais, marcos miliários, sepulturas, estelas funerárias, aras, brasões de armas, peças de escultura de animação arquitectónica. Oriundo, essencialmente, do Museu Municipal de Porto, este espólio representa, sobretudo, o Norte de Portugal.



# Colecção/Lapidária



Peça- Capitel  
Proveniência-  
Igreja romântica  
de Amorim  
Data- Séc. XII  
Material- Granito



Peça- Jacente  
Proveniência- Mosteiro de  
S. Salvador de Paderne  
Data- Séc. XVIII  
Material- Granito



Peça- Portal  
Proveniência- Convento da  
Madre de Deus de Monchique-  
Porto  
Data- Séc. XVI  
Material- Granito



Peça- Jacente  
Proveniência- Mosteiro de  
S. Salvador de Paderne  
Data- Séc.XIII  
Material- Granito



Peça- Armas Reais  
Proveniência- Antigo  
Teatro S.João Porto  
Data- Séc.XVIII  
Material- Granito

# *Colecção / Cerâmica*

A colecção de **Cerâmica** é uma das maiores e mais interessantes do Museu. É constituída, predominantemente, por peças de faiança portuguesa - do séc. XVII ao séc. XX - em particular do Norte do país. Apresenta, também, expressões relevantes de porcelana oriental e de faiança de Delft. A maioria da cerâmica é originária do Museu Municipal do Porto, uma colecção formada nos primeiros anos do séc. XX, que teve como principal motor a compra do espólio ao coleccionador portuense António Moreira Cabral.



# Colecção / Cerâmica

Peça-Garrafa  
Antropomórfica  
Origem- Fabrica  
de Afurada-Gaia  
Data- séc. XIX  
Material- Faiança



Peça- Garrafa  
Origem- Portugal  
Data- 1641  
Material- Faiança



Peça- Caneca  
Origem- Fabrica de  
Santo Antonio do Vale  
da Piedade  
Data- Séc XIX  
Material- Faiança



Peça- Moringa  
Origem- Fábrica do  
Cavaquinho- Gaia  
Data- Séc XIX  
Material- Faiança



Peça- Pote  
Origem- China  
Data- Período  
Jianjing(1522-1567)  
Material- Porcelana

# Colecção / Cerâmica

Peça- Travessa  
Origem- Fábrica de  
Miragaia- Porto  
Data- Séc XVIII-XIX  
Material- Faiança



Peça-Frasco de chá  
Origem- China  
Data- Início séc XVIII  
Material- Porcelana

Peça- Tinteiro  
Origem- Fábrica de  
Massarelos- Porto  
Data- Séc XIX  
Material- Faiança



Peça- Terrina  
Origem- Fábrica de  
viana  
Data- Séc XVIII-XIX  
Material- Faiança



Peça- Frasco  
Origem- Fábrica de  
Massarelos - Porto  
Data- 1830-1845  
Material- Faiança

# *Colecção/Joalheria*

A colecção de **Joalheria** integra peças de carácter religioso e civil oriundas essencialmente, do Paço Episcopal do Porto, de conventos extintos e de palacios reais.



# Colecção/Joaalharía



Peça- Pendente  
Sequillé  
Origem- Portugal  
Data- Séc. XVIII



Peça- Ostensório  
Origem- Portugal  
Data- Séc XVII



Peça- Guarnição de  
Corpete  
Origem- Portugal  
Data- Séc XVIII

Peça- Relógio  
Pendente  
Origem- Alemanha,  
Nuremberga  
Data- Séc XVII



Peça- Par depulseiras  
Origem- Norte Portugal  
Data- Sécs XVII-VIac

# *Ourivesaria*

- Uma colecção com peças de carácter religioso e civil.
- Peças do séc. XV ao séc. XX.
- Palácio das necessidades integra um importante conjunto de peças pertencentes aos tesouros reais.

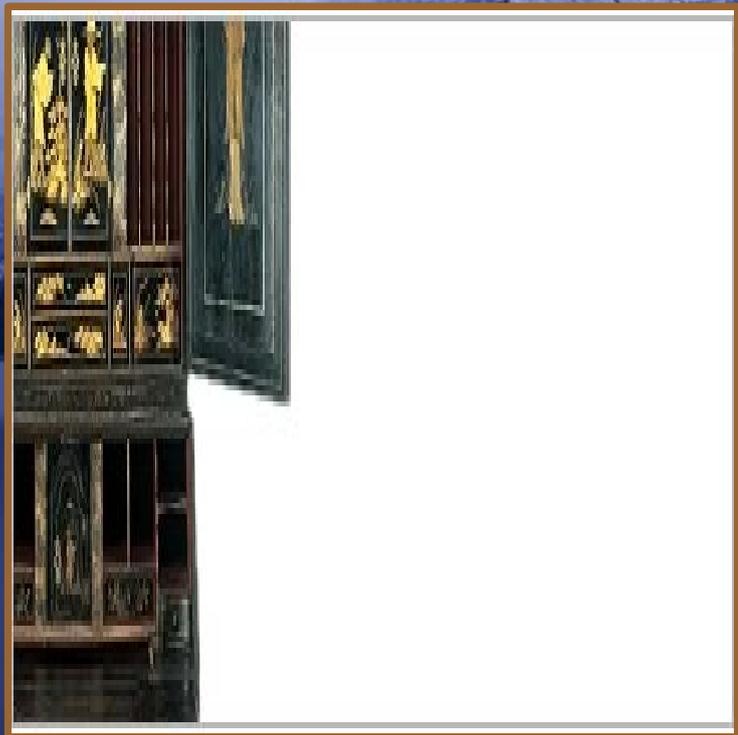


# *Colecção/Ourivesaria*

A colecção de ourivesaria está representada no Museu com peças de carácter religioso e civil.  
Peças do séc XV ao início do séc XX.  
Peças em prata de produção nacional.  
A prataria civil assume um lugar de destaque.  
Salva, par de galhetas, naveta e escravantina são muitas das peças que podemos observar.



# Mobiliário



- Peças de caracter religioso e civil.
- Desde o séc XVI ao séc XIX a colecção destaca um núcleo indo-português.
- Destaca-se, um núcleo Nambur que documenta a chegada e presença dos Portugueses ao Japão.
- Séc XVII (estética renascentista).
- Séc XVIII (estética barroca).
- Séc XIX (móveis com características Império, constituído por mesas, canapés e cadeiras).

# Colecção/Mobiliário



Peça- Papeleira com alçado

Origem- Inglaterra

Data- Séc XVI, 1ª metade

Material- Casquinga e Carvalho; laca negra; pintura policroma e folha de ouro; espelhos no alçado; latão cinzelado.



Peça- Púlpito

Origem- Portugal

Data- Séc XVI

Material- Madeira de Carvalho



Peça- Escritório de banca

Origem- Japão, Arte Namban, Período Momoyama

Data- Séc XVI, final

Material- Madeira lacada de negro, pó de ouro e outros metais, ferragens de cobre dourado e prata

# Colecção/Mobiliário

Peça- Estojo de faqueiro  
Origem- Portugal  
Data- Séc XVIII  
Material- Pau santo; interior revestido  
a veludo debruado com espiguilha  
dourado



Peça- Biombo  
Origem- Japão, Arte Namban, Período  
Momoyama  
Data- 1600-1610  
Material- Pintura sobre papel de amoreira  
revestido a folha de ouro , grade de  
madeira lacada, ferragens de cobre  
dourado

# Têxteis

- Coleção formada a partir do património confiscado às igrejas e aos conventos extintos pela Revolução Liberal.
- Diversidade de peças.
- Abrange séc XVII ao séc XIX.
- Peças de indumentária dos séculos XVIII e XIX.



# Colecção/Têxteis



Tapete de arraiolos  
Godrim  
Quadro com bordado



Esta peça pertencia  
ao paço Episcopal do  
Porto

Farda de coronel  
de caçadores de  
origem  
Portuguesa

# Vidros



- Peças nacionais do séc XIX.
- Peças estrangeiras do séc XVIII.
- Foi fundada pelo Museu Municipal do Porto, a partir da aquisição, em 1909.
- Peças representativas do arranque da indústria vidreira.
- Algumas peças serviam para homenagear figuras célebres do liberalismo, como D. Maria II e D. Pedro IV.
- Produção europeia do séc XVIII.
- Vidros pintados com esmalte e os vidros coalhados da boémia, Saxónica Espanha

# Colecção/Vidros



**Peças**  
Copo  
Taça  
Cálice  
Salva

**Peças**  
Moringa ( cantil para  
água)  
Frasco  
Frasqueira de viagem

Diversidade de peças que podem ser aqui visualizadas